



IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL



Observatório
Permanente dos
Preconceitos em
Escolas de
Sergipe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Identidade étnico-racial / coordenação Dalila
Xavier de França, Marcus Eugênio Oliveira
Lima. -- São Cristóvão, SE : Ed. dos Autores,
2024.

Vários autores.

ISBN 978-65-01-24866-0

1. Grupos étnicos 2. Grupos sociais 3. Identidade
4. Inclusão 5. Relações étnico-raciais I. França,
Dalila Xavier de. II. Lima, Marcus Eugênio Oliveira.

24-241348

CDD-301

Índices para catálogo sistemático:

1. Relações étnico-raciais : Sociologia 301

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Organização

Amanda Santos Trindade
Barbara Santana Ribeiro
Charles Vinicius Bezerra de Souza
Francisca Ádila dos Santos
Gabriella Ferreira
Grasiela Santana Costa
Iara Andrade de Oliveira
Jaqueline Medeiros Calafate
Joana dos Santos
Joane Bispo Gomes
Joanne Oliveira
Juliana de Oliveira Brandão
Kaline da Silva Lima
Kathllen Kendra Rocha Silva
Maria Vitória Carvalho Souza
Raquel Santos Galrão Lima
Rita de Cassia de Jesus Oliveira
Sara Gomes
Ueliton Santos Moreira Primo
Victória Guadalupe de Oliveira Aragão

2024



Observatório
Permanente dos
Preconceitos em
Escolas de
Sergipe



Coordenação OPPEs

Profa. Dra. Dalila Xavier de França
Prof Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima

Projeto Gráfico

Juliana de Oliveira Brandão
Victória Guadalupe de Oliveira Aragão





SUMÁRIO

Brasil, país multicultural.....	3
Identidade Étnica e Identidade Racial.....	4
Grupos Étnico-Raciais.....	5
Pessoas Negras.....	6
Pessoas Brancas.....	7
Pessoas Indígenas.....	8
Pessoas Quilombolas.....	9
Pessoas Amarelas.....	10
Pessoas Ciganas.....	11
Curiosidades.....	12
Curiosidades.....	13
Sessão de Vídeos.....	14

BRASIL, PAÍS MULTICULTURAL

Desde 1500, quando se convencionou indicar o início da organização social e política do Brasil, a sociedade brasileira esteve formada por grupos étnico-raciais distintos, com cultura, língua e organização social característicos.

Devido a miscigenação (a mistura genética de várias etnias), muitos brasileiros tendem a se perguntar: Qual é a minha cor? Qual a minha etnia?

Por isso, vamos aprender o que é identidade étnica e identidade racial.

IDENTIDADE ÉTNICA

A identidade étnica é definida como a consciência de fazer parte de grupos definidos em termos culturais, linguísticos e religiosos, o significado emocional (gostar ou não gostar) e de valor (sentir orgulho ou não sentir) associado a esse pertencimento. Por exemplo ser um “Emo”, uma pessoa com certo tipo de corte de cabelo e que se veste de preto, influenciada pelo movimento punk rock melódico da década de 80, é um tipo de identidade étnica.

IDENTIDADE RACIAL

A identidade racial ou racializada é aquela parte do nosso autoconceito (ou senso do “eu”) que deriva de ser reconhecer pertencente e de ser emocionalmente influenciado a grupos sociais definidos em termos raciais, ou seja aqueles que se supõe que já nascemos pertencendo por razões genéticas. Por exemplo, ser negro, branco, indígena, não-indígena.



Grupos Étnico-Raciais



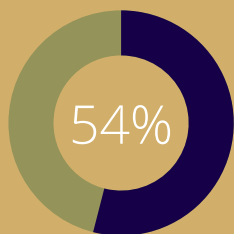
Às vezes, a identidade étnica e a identidade racial são consideradas como sinônimos. Nestes casos, falamos da "identidade étnico-racial".

Toda construção da identidade étnico-racial é um processo de se reconhecer e ser reconhecido pertencente a um grupo étnico-racial. Para alguns grupos, no Brasil, esse processo pode ser mais complexo ou lento, devido ao histórico de preconceitos e racismo vividos.

A seguir, vamos conhecer alguns dos principais grupos étnico-raciais que compõem a sociedade brasileira.



PESSOAS NEGRAS

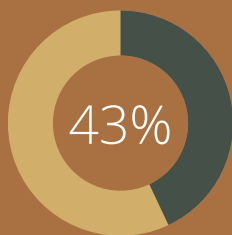


IBGE - Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

No Brasil, os negros constituem cerca de 54% da população. A maioria descende de povos africanos e a região nordeste é onde se concentra grande parte da população negra. Há uma diversa variação de cores de pele negra. Por exemplo, negros de pele menos escura são chamados de “pardos” e negros de pele mais escura são definidos como “pretos” pelo IBGE.

PESSOAS BRANCAS

A maior parte dessa população está presente na região sul do país. Apesar da diversidade interna nos grupos definidos em termos raciais, possuir cor da pele branca ainda garante muitas vantagens e privilégios, em razão da persistência do racismo. As vantagens derivadas de possuir a cor da pele branca são definidas como “branquitude.”



IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



A photograph showing the backs of two indigenous people. They are holding long spears with white feathers at the tips. They are wearing traditional clothing, including a red and black striped garment. The background is a bright blue sky with white clouds.

PESSOAS INDÍGENAS

No Brasil, existem mais de 300 etnias indígenas, podemos citar os Guarani, os Ticuna, os Yanomami, os Xavante, os Guajajara, os Pataxós, etc.

Esses povos falam, pelo menos, 274 línguas diferentes. Em Sergipe, por exemplo, temos o povo Xokó, que vive nas aldeias Ilha de São Pedro e Caiçara, situadas no município de Porto da Folha.

Os povos indígenas vivem no Brasil desde antes da chegada dos europeus e dos africanos. Eles possuem uma cultura rica e muito variada, são diversos entre si, preservam o meio ambiente e lutam pela garantia das próprias terras.

Dentre os mais de 800 mil indígenas que vivem no Brasil, mais de 300 mil vivem nas cidades e ainda assim preservam sua cultura e ancestralidade, reconhecendo-se como indígena e valorizando seu pertencimento étnico-racial.



PESSOAS QUILOMBOLAS

Quilombolas são povos de regiões remanescentes de quilombos, ou seja, são comunidades descendentes que foram formadas, sobretudo, por pessoas negras e indígenas na época da escravização no Brasil. Os quilombos garantiam proteção, liberdade, segurança e fortalecimento da população que na época estava escravizada.

O Quilombo dos Palmares, no atual estado de Alagoas, foi o maior que existiu na América Latina. Zumbi dos Palmares e Dandara dos Palmares foram lideranças fundamentais na luta contra a escravização. Até hoje, os quilombos são ricos em cultura, diversidade, preservam a identidade e cultura afro-brasileiras.



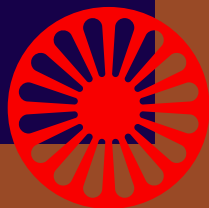


PESSOAS AMARELAS

Pessoas amarelas são aquelas que se declaram de origem asiática ou oriental, por exemplo: japoneses, coreanos e chineses. O Brasil recebeu várias influências da cultura asiática, incluindo alimentos e culinária, jogos e esportes (esgrima, judô, jiu-jítsu, karatê), tecnologia e música. É uma população que também luta contra preconceitos e estereótipos.

PESSOAS CIGANAS

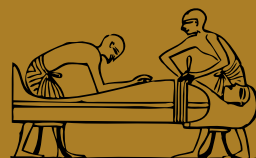
No país, cerca de um milhão de pessoas se identificam como ciganas. Os ciganos se distribuem em pelo menos três grandes etnias: Calon, Roma e Sinti. São bastante ricos em cultura, costumes e tradições. Em Sergipe vivem cerca de 2 mil ciganos em 25 municípios. Também são conhecidos pelas suas danças, músicas e roupas coloridas. Em nosso país, os ciganos também lutam contra o preconceito étnico e os estigmas que a sociedade tem contra o seu povo.



CURIOSIDADES

Os povos Africanos são conhecidos por pensamentos, tecnologias, conhecimentos, que são valiosos para toda a humanidade.

Por exemplo, você sabia que o Egito Antigo (Território Africano) possuía uma ciência médica e farmacológica sistematizada e muito desenvolvida? Recentes descobertas mostram que os cientistas egípcios realizavam cirurgias complexas no cérebro, de catarata ou o engessamento de membros com ossos quebrados, por exemplo, e também conheciam substâncias cicatrizantes e anestésicos.



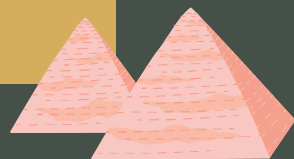
Outro exemplo de conhecimentos importantes atribuídos aos povos Africanos é no campo da ASTRONOMIA. É interessante citar as contribuições dos antigos africanos da nação Dogon, situados na região do antigo Mali. Eles já tinham conhecimento da existência do “pequenino satélite da estrela Sirius, o Sirius B”, invisível a olho nu.



CURIOSIDADES

Todos são unânimes em afirmar que os egípcios foram os primeiros a estabelecer a noção de ano, dividindo este em doze partes, segundo o conhecimento que possuíam dos astros;

Os povos africanos foram cruciais para o desenvolvimento de áreas como engenharia, arquitetura e matemática. Um exemplo dessa importância foi a construção das pirâmides do antigo Egito.



A navegação também foi um ponto forte do legado dos povos africanos. No Egito, a tecnologia naval já era suficientemente desenvolvida a ponto de terem realizado a circunavegação da África cerca de 2000 anos antes do suposto pioneirismo dos Portugueses.



Nos dias atuais, a sociedade brasileira é formada por 54% de descendentes de Africanos, conhecidos como povos negros: compostos de Pretos e Pardos.

SESSÃO DE VÍDEOS

Para conhecer algumas experiências de pessoas desses diferentes grupos étnico-raciais, separamos alguns vídeos na íntegra.

Pessoas Negras:

O que é ser negro no Brasil

Pessoas Brancas:

Raça e Etnia - episódio: O que é ser branco?

Pessoas Indígenas:

A indígena que se tornou médica índia guarani

Pessoas Quilombolas:

Vida no quilombo

Pessoas Amarelas:

Raça e Etnia - episódio: O que é ser amarelo?

Pessoas Ciganas:

Como vivem os ciganos



Versão digital: clique no título do vídeo desejado para ser direcionada(o) à página.



ISBN: 978-65-01-24866-0

CD



9 786501 248660



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



Observatório
Permanente dos
Preconceitos em
Escolas de
Sergipe



CGPSVC



FAPITEC-SE

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação
Tecnológica do Estado de Sergipe



FUNDO NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA PÚBLICA

